

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	21
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	25
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração	28
----------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes	86
-------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	89
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.784
Preferenciais	33.270
Total	62.054
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	294.035	322.899	346.933
1.01	Ativo Circulante	151.150	200.272	147.101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	339	4.244	9.250
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.978	4.365	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.978	4.365	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.978	4.365	0
1.01.03	Contas a Receber	82.556	74.325	63.067
1.01.03.01	Clientes	82.556	74.325	63.067
1.01.04	Estoques	50.877	52.209	46.371
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.718	3.996	3.564
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.718	3.996	3.564
1.01.07	Despesas Antecipadas	133	0	992
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.549	61.133	23.857
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	15.718	21.353
1.01.08.03	Outros	1.549	45.415	2.504
1.01.08.03.01	Derivativos	0	0	157
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	1.549	45.415	2.347
1.02	Ativo Não Circulante	142.885	122.627	199.832
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.651	17.693	42.166
1.02.01.03	Contas a Receber	2.739	2.614	2.465
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.739	2.614	2.465
1.02.01.05	Ativos Biológicos	460	460	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.893	7.086	37.783
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	12.893	7.086	37.783
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.559	7.533	1.918
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	356	4.715	926
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	992	1.872	992
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	1.211	946	0
1.02.02	Investimentos	17.787	14.883	30.467

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.02.01	Participações Societárias	17.787	14.883	30.467
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.787	14.883	30.467
1.02.03	Imobilizado	103.795	88.451	114.331
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	103.795	88.451	114.331
1.02.04	Intangível	2.652	1.600	12.868
1.02.04.01	Intangíveis	2.652	1.600	12.868

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	294.035	322.899	346.933
2.01	Passivo Circulante	365.579	331.849	134.519
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.831	14.795	12.031
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.831	14.795	12.031
2.01.02	Fornecedores	44.760	31.781	30.335
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44.760	31.629	30.292
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	152	43
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.343	11.165	3.682
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.827	9.329	3.549
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	1	-93
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	34.826	9.328	3.642
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	510	1.835	135
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	1	-2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	244.148	246.238	77.825
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	17.547	68.389	70.670
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.835	63.594	59.772
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.712	4.795	10.898
2.01.04.02	Debêntures	226.601	177.849	7.155
2.01.05	Outras Obrigações	9.852	11.950	8.937
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.278	0	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.278	0	0
2.01.05.02	Outros	8.574	11.950	8.937
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	37
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.022	2.007	1.569
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	7.552	9.943	7.331
2.01.06	Provisões	18.645	15.920	1.709
2.01.06.02	Outras Provisões	18.645	15.920	1.709
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	2.274	2.305	1.709
2.01.06.02.05	Outras Provisões	16.371	13.615	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02	Passivo Não Circulante	44.287	60.404	213.762
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.681	19.551	179.965
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.681	19.551	35.541
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.681	19.551	35.541
2.02.01.02	Debêntures	0	0	144.424
2.02.02	Outras Obrigações	1.912	9.105	8.448
2.02.02.02	Outros	1.912	9.105	8.448
2.02.02.02.03	Fornecedores Nacionais	0	534	3.203
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	1.596	8.010	4.670
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	316	561	575
2.02.03	Tributos Diferidos	21.822	21.360	13.496
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.822	21.360	13.496
2.02.04	Provisões	9.872	10.388	11.853
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.774	9.307	5.575
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.391	4.666	1.991
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.943	4.312	3.291
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	440	329	293
2.02.04.02	Outras Provisões	1.098	1.081	6.278
2.03	Patrimônio Líquido	-115.831	-69.354	-1.348
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024	60.000
2.03.02	Reservas de Capital	3.087	0	0
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	3.087	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-242.701	-193.137	-91.213
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.759	23.759	29.865

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	267.181	326.995	286.013
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-167.846	-204.591	-179.472
3.03	Resultado Bruto	99.335	122.404	106.541
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-87.935	-172.295	-102.719
3.04.01	Despesas com Vendas	-66.237	-84.163	-68.686
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.088	-27.262	-22.125
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.995	28.731	6.360
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.492	-46.194	-5.392
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.887	-43.407	-12.876
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.400	-49.891	3.822
3.06	Resultado Financeiro	-60.501	-50.275	-40.999
3.06.01	Receitas Financeiras	6.094	6.244	6.783
3.06.02	Despesas Financeiras	-66.595	-56.519	-47.782
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-49.101	-100.166	-37.177
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-463	-7.864	-1.047
3.08.02	Diferido	-463	-7.864	-1.047
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-49.564	-108.030	-38.224
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-49.564	-108.030	-38.224
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,37049	-0,80752	-1,12738
3.99.01.02	PN	-0,42823	-0,93338	-1,52596
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,31747	-1,39000	-1,12738
3.99.02.02	PN	-0,36695	1,61000	-1,52596

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-49.564	-108.030	-38.224
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	509
4.03	Resultado Abrangente do Período	-49.564	-108.030	-37.715

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.633	13.302	3.438
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.814	27.364	22.966
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-49.101	-100.166	-37.177
6.01.01.02	Provisão Para Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa	142	2.487	4.094
6.01.01.03	Provisão Para Perda de Estoques	5.227	6.663	-1.051
6.01.01.04	Resultado na Alienação de Propriedades Para Investimento	-2.120	11.765	777
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.887	43.407	12.875
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	172	12.202	0
6.01.01.07	Depreciação, Amortização e Exaustão	8.901	6.759	6.164
6.01.01.08	Impairment de Ativo Imobilizado e Intangível	442	0	0
6.01.01.11	Atualização Monetária de Empréstimos e Financiamentos	56.484	40.552	34.489
6.01.01.15	Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-533	3.732	2.752
6.01.01.17	Demais Provisões Passivas	0	0	43
6.01.01.18	Provisão Para Plano de Compra de Ações	3.087	0	0
6.01.01.19	Baixa de Dividendos Propostos a Pagar	0	-37	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.819	-14.062	-19.528
6.01.02.01	(Aumento) Aplicação Financeira	0	-4.365	0
6.01.02.02	(Aumento) em Contas a Receber	-8.373	-13.897	-5.550
6.01.02.03	(Aumento) em Estoques	-3.895	-12.501	-6.380
6.01.02.04	(Aumento) de Impostos a Recuperar	-1.363	-4.221	-610
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes	1.824	-8.689	2.641
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Salários, Participações e Encargos Sociais	-1.964	2.764	-1.623
6.01.02.12	Aumento (Redução) de Fornecedores	12.445	-1.223	-3.950
6.01.02.13	Aumento de Impostos a Recolher	25.774	10.823	-301
6.01.02.15	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes	-7.629	17.247	-3.755
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	26.906	15.190	3.598
6.02.01	Aplicação Financeira	-1.613	0	0
6.02.02	Créditos com Partes Relacionadas	36.592	-44.721	0
6.02.03	Adições do Ativo Imobilizado, Intangível e Biológico	-12.451	-4.360	-8.097

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.02.04	Alienação de Bens Destinados a Venda	4.378	24.247	357
6.02.05	Aumento de Participação e Capital	0	40.024	11.338
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-67.444	-33.498	-51.991
6.03.01	Captação de Empréstimos com Terceiros	18.918	178.955	156.536
6.03.02	Pagamento de Empréstimos Principal	-79.801	-202.576	-185.735
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	-6.561	-9.877	-22.792
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.905	-5.006	-44.955
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.244	9.250	54.205
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	339	4.244	9.250

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.087	0	0	0	3.087
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	3.087	0	0	0	3.087
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.564	0	-49.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.564	0	-49.564
5.07	Saldos Finais	100.024	3.087	0	-242.701	23.759	-115.831

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-91.213	29.865	-1.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-91.213	29.865	-1.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.024	0	0	0	0	40.024
5.04.01	Aumentos de Capital	40.024	0	0	0	0	40.024
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-101.924	-6.106	-108.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-101.924	-6.106	-108.030
5.07	Saldos Finais	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-53.006	29.373	36.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-53.006	29.373	36.367
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.207	492	-37.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.224	0	-38.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	17	492	509
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-91.213	29.865	-1.348

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	313.933	402.718	336.613
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	309.473	387.151	335.745
7.01.02	Outras Receitas	4.602	16.380	2.002
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-142	-813	-1.134
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155.253	-199.692	-163.094
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-97.302	-118.899	-102.196
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.612	-20.920	-60.898
7.02.04	Outros	-46.339	-59.873	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	158.680	203.026	173.519
7.04	Retenções	-8.901	-6.615	-6.442
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.901	-6.615	-6.442
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	149.779	196.411	167.077
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.693	-36.953	-5.923
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.887	-43.406	-12.875
7.06.02	Receitas Financeiras	6.094	6.244	6.783
7.06.03	Outros	2.712	209	169
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	161.472	159.458	161.154
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	161.472	159.458	161.154
7.08.01	Pessoal	86.345	100.233	86.684
7.08.01.01	Remuneração Direta	73.744	84.855	71.277
7.08.01.02	Benefícios	5.598	8.577	9.017
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.003	6.801	6.390
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.631	78.465	60.156
7.08.02.01	Federais	37.617	50.025	38.228
7.08.02.02	Estaduais	16.501	27.301	21.115
7.08.02.03	Municipais	513	1.139	813
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	70.060	88.790	52.538
7.08.03.01	Juros	66.595	56.519	47.782
7.08.03.02	Aluguéis	2.581	2.534	1.385

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.03.03	Outras	884	29.737	3.371
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-49.564	-108.030	-38.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.564	-108.030	-38.224

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	276.824	320.555	364.033
1.01	Ativo Circulante	153.525	205.448	189.914
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.835	36.584	9.301
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.978	10.879	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.978	10.879	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.978	10.879	0
1.01.03	Contas a Receber	77.786	76.098	75.213
1.01.03.01	Clientes	77.786	76.098	75.213
1.01.04	Estoques	52.321	56.538	67.390
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.542	5.324	11.951
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.542	5.324	11.951
1.01.07	Despesas Antecipadas	133	0	1.020
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.930	20.025	25.039
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	15.718	21.353
1.01.08.03	Outros	1.930	4.307	3.686
1.01.08.03.01	Derivativos	0	0	157
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	1.930	4.307	3.529
1.02	Ativo Não Circulante	123.299	115.107	174.119
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.389	10.606	4.612
1.02.01.03	Contas a Receber	2.739	2.627	2.488
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.739	2.627	2.488
1.02.01.05	Ativos Biológicos	460	460	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.190	7.519	2.124
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	356	4.715	1.014
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	1.014	1.872	1.110
1.02.01.09.05	Outros ativos não circulantes	820	932	0
1.02.03	Imobilizado	105.233	92.887	122.927
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	105.233	92.887	122.927
1.02.04	Intangível	12.677	11.614	46.580

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.04.01	Intangíveis	12.677	11.614	46.580

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	276.824	320.555	364.033
2.01	Passivo Circulante	345.514	327.919	155.920
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.253	15.970	13.339
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.253	15.970	13.339
2.01.02	Fornecedores	18.163	13.118	29.823
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.163	12.459	29.455
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	659	368
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.956	12.600	10.683
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.182	10.565	4.399
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	148	218
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	37.181	10.417	4.181
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	766	2.028	6.282
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	7	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	246.901	253.176	88.777
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.300	75.327	81.622
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.588	64.136	65.002
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.712	11.191	16.620
2.01.04.02	Debêntures	226.601	177.849	7.155
2.01.05	Outras Obrigações	9.012	13.246	11.161
2.01.05.02	Outros	9.012	13.246	11.161
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	37
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.155	2.076	1.793
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	7.857	11.170	9.331
2.01.06	Provisões	20.229	19.809	2.137
2.01.06.02	Outras Provisões	20.229	19.809	2.137
2.01.06.02.04	Provisão para comissões	2.313	2.357	0
2.01.06.02.05	Outras Provisões	17.916	17.452	2.137
2.02	Passivo Não Circulante	47.141	61.990	209.461
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.725	19.551	180.470

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.725	19.551	36.047
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.725	19.551	36.047
2.02.01.02	Debêntures	0	0	144.423
2.02.02	Outras Obrigações	2.111	9.117	8.534
2.02.02.02	Outros	2.111	9.117	8.534
2.02.02.02.03	Fornecedores Nacionais	0	534	3.203
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	1.795	8.022	4.682
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	316	561	649
2.02.03	Tributos Diferidos	22.402	22.026	14.124
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.402	22.026	14.124
2.02.04	Provisões	9.903	11.296	6.333
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.903	11.296	6.333
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.215	5.455	2.010
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.248	5.494	4.030
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	440	347	293
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-115.831	-69.354	-1.348
2.03.01	Capital Social Realizado	100.024	100.024	60.000
2.03.02	Reservas de Capital	3.087	0	0
2.03.02.07	Reserva com Stock Options	3.087	0	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-242.701	-193.137	-91.213
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.759	23.759	29.865

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	262.713	332.851	336.133
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-159.461	-216.137	-216.531
3.03	Resultado Bruto	103.252	116.714	119.602
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-90.967	-163.789	-109.573
3.04.01	Despesas com Vendas	-67.873	-90.691	-82.074
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.506	-30.169	-25.852
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.052	31.143	3.242
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.640	-74.072	-4.889
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.285	-47.075	10.029
3.06	Resultado Financeiro	-61.368	-52.905	-46.824
3.06.01	Receitas Financeiras	7.730	7.795	5.965
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.098	-60.700	-52.789
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-49.083	-99.980	-36.795
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-481	-8.050	-1.429
3.08.01	Corrente	-105	-147	-315
3.08.02	Diferido	-376	-7.903	-1.114
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-49.564	-108.030	-38.224
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-49.564	-108.030	-38.224
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-49.564	-108.030	-38.224
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,37049	-0,80752	-1,12738
3.99.01.02	PN	-0,42823	-0,93338	-1,52596
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,31747	-1,39000	-1,12738
3.99.02.02	PN	-0,36695	-1,61000	-1,52596

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-49.564	-108.030	-38.224
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	509
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-49.564	-108.030	-37.715
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-49.564	-108.030	-37.715

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.176	7.082	13.049
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.667	24.368	15.028
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-49.083	-99.980	-36.748
6.01.01.02	Provisão Para Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa	90	3.073	4.094
6.01.01.03	Provisão Para Perda de Estoques	-68	11.958	-1.051
6.01.01.04	Resultado na Alienação de Propriedades Para Investimento	-2.120	14.929	1.846
6.01.01.06	Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	1.251	35.845	0
6.01.01.07	Depreciação, Amortização e Exaustão	8.862	9.380	8.339
6.01.01.08	Impairment de Ativo Imobilizado e Intangível	-63	0	0
6.01.01.11	Atualização Monetária de Empréstimos e Financiamentos	58.104	44.237	36.210
6.01.01.15	Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	-1.393	4.963	2.385
6.01.01.17	Demais Provisões Passivas	0	0	-47
6.01.01.18	Provisão Para Plano de Compra de Ações	3.087	0	0
6.01.01.19	Baixa de Dividendos Propostos a Pagar	0	-37	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.509	-17.286	-1.979
6.01.02.01	(Aumento) Aplicação Financeira	0	-10.879	0
6.01.02.02	(Aumento) em Contas a Receber	-1.778	-4.097	1.352
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Estoques	4.285	-1.106	5.784
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	-1.859	2.926	-1.974
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes	3.102	-12.203	3.061
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Salários, Participações e Encargos Sociais	-2.717	2.631	-2.157
6.01.02.12	Aumento (Redução) de Fornecedores	4.511	-19.374	-7.381
6.01.02.13	Aumento de Impostos a Recolher	27.046	5.110	4.957
6.01.02.15	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes	-12.081	19.706	-5.621
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-720	59.439	-8.683
6.02.01	Aplicação Financeira	4.901	0	0
6.02.03	Adições do Ativo Imobilizado, Intangível e Biológico	-9.999	-4.887	-9.798
6.02.04	Alienação de Bens Destinados a Venda	4.378	24.302	1.115
6.02.05	Aumento de Participação e Capital	0	40.024	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-71.205	-39.238	-51.033
6.03.01	Captação de Empréstimos com Terceiros	28.650	185.213	178.338
6.03.02	Pagamento de Empréstimos Principal	-91.772	-214.458	-204.940
6.03.03	Pagamento de Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	-8.083	-9.993	-24.431
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.749	27.283	-46.667
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.584	9.301	55.968
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.835	36.584	9.301

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354	0	-69.354
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354	0	-69.354
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.087	0	0	0	3.087	0	3.087
5.04.09	Plano de Opções de Ações	0	3.087	0	0	0	3.087	0	3.087
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.564	0	-49.564	0	-49.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.564	0	-49.564	0	-49.564
5.07	Saldos Finais	100.024	3.087	0	-242.701	23.759	-115.831	0	-115.831

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-91.213	29.865	-1.348	0	-1.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-91.213	29.865	-1.348	0	-1.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.024	0	0	0	0	40.024	0	40.024
5.04.01	Aumentos de Capital	40.024	0	0	0	0	40.024	0	40.024
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-101.924	-6.106	-108.030	0	-108.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-101.924	0	-108.030	0	-108.030
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.106	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.024	0	0	-193.137	23.759	-69.354	0	-69.354

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	0	-53.006	29.373	36.367	0	36.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	0	-53.006	29.373	36.367	0	36.367
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.207	492	-37.715	0	-37.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.224	0	-38.224	0	-38.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	17	492	509	0	509
5.05.02.06	Realização custo atribuído (Deemed cost)	0	0	0	17	492	0	0	0
5.07	Saldos Finais	60.000	0	0	-91.213	29.865	-1.348	0	-1.348

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	312.159	390.534	395.553
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	304.536	396.794	398.488
7.01.02	Outras Receitas	7.713	-5.820	-177
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-90	-440	-2.758
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-147.680	-207.541	-198.752
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-88.295	-119.952	-184.556
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.564	-21.645	-14.196
7.02.04	Outros	-47.821	-65.944	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	164.479	182.993	196.801
7.04	Retenções	-8.862	-9.082	-8.617
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.862	-9.082	-8.617
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	155.617	173.911	188.184
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.439	8.005	6.859
7.06.02	Receitas Financeiras	7.730	7.795	5.965
7.06.03	Outros	2.709	210	894
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	166.056	181.916	195.043
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	166.056	181.916	195.043
7.08.01	Pessoal	87.939	111.030	101.373
7.08.01.01	Remuneração Direta	74.963	92.924	82.272
7.08.01.02	Benefícios	5.654	10.297	11.674
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.322	7.809	7.427
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.675	83.777	74.996
7.08.02.01	Federais	37.865	52.996	46.249
7.08.02.02	Estaduais	16.227	29.525	27.824
7.08.02.03	Municipais	583	1.256	923
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.006	95.139	56.898
7.08.03.01	Juros	69.098	60.700	50.816
7.08.03.02	Aluguéis	2.862	2.972	2.021
7.08.03.03	Outras	1.046	31.467	4.061

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-49.564	-108.030	-38.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.564	-108.030	-38.224

Relatório da Administração

Relatório Administração

EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014



Tel: 47 3331-4000

Blumenau, SC

Karsten.com.br

Relatório da Administração

Administração

“Um toque de felicidade”

A palavra felicidade transmite a maior das recompensas: o bem-estar, a qualidade de vida, a emoção de ser feliz!

Para nossos acionistas

Destaques estratégicos

A Karsten está adotando um novo conceito, uma ideia, que irá nortear todas as ações. “Um toque de felicidade” é o resumo desses objetivos e o novo posicionamento. A Companhia está mudando e evoluindo, para seguir crescendo e oferecendo sempre o melhor.

Está trabalhando firmemente na melhoria do mix e qualificação do portfólio, desenvolvimento de novas linhas de produtos e canais de venda.

A exposição de suas marcas está sendo potencializada com o retorno de investimentos em mídia (TV, impressa, mídias sociais, blogs, novo site, entre outras iniciativas).

A Companhia está sempre buscando inovar e criar possibilidades para facilitar a sua vida. Pensando nisso, lançou novos canais de contato com nosso cliente.

Varejo - Distribuindo felicidade pelo Brasil - A Companhia vem ampliando de forma significativa a oferta de seus produtos diretamente ao consumidor final. Depois de mais de uma década com uma loja de fábrica funcionando anexa ao parque industrial, em junho de 2015 inauguramos a primeira loja de fábrica fora de Blumenau. A cidade de São José, na Grande Florianópolis, foi escolhida para receber a nova loja, que oferece um mix completo de produtos com preços diferenciados. Outras duas unidades também foram inauguradas em 2015, nas cidades de Curitiba, no Paraná, e Balneário Camboriú, em Santa Catarina.

E-Commerce - A Companhia lançou em agosto de 2015 a sua loja online “loja.karsten.com.br”, com o objetivo de levar a facilidade a seus clientes para adquirir os produtos da marca diretamente da fábrica, recebendo suas compras no conforto de seu lar. O principal objetivo é aumentar a visibilidade da marca no cenário digital e assim se tornar referência em loja virtual do segmento Cama, Mesa e Banho.

Televendas - No último trimestre de 2015 foi implantado um setor de televendas ativo, abrindo assim mais um canal de vendas. O projeto tem como principais objetivos a reativação de clientes inativos, prospecção de novos clientes e relacionamento com o cliente diretamente com a Companhia. Por telefone conseguimos ter uma abrangência muito maior de clientes, além de contribuir com a divulgação da marca. Nosso desafio para este ano foi a estruturação e implementação do projeto. Os clientes contatados demonstraram boa receptividade a este novo canal de vendas.

Relatório da Administração

Administração

Destaques financeiros

A Companhia implementou novas estratégias, visando principalmente a melhora da geração de caixa, com redução de custos estruturais e diversos investimentos no parque fabril.

Destaques operacionais

Neste ano a Karsten conseguiu uma melhora em suas despesas operacionais na ordem de 45% em relação ao ano de 2014.

Projeções

Tivemos um 2015 bastante desafiador, com muitos ajustes e adequações em toda a Companhia. Guiados por estas novas diretrizes, estabelecemos importantes estratégias rumo a um futuro mais próspero e sustentável. Acreditamos realmente que 2016 será o nosso ano!

Relatório da Administração

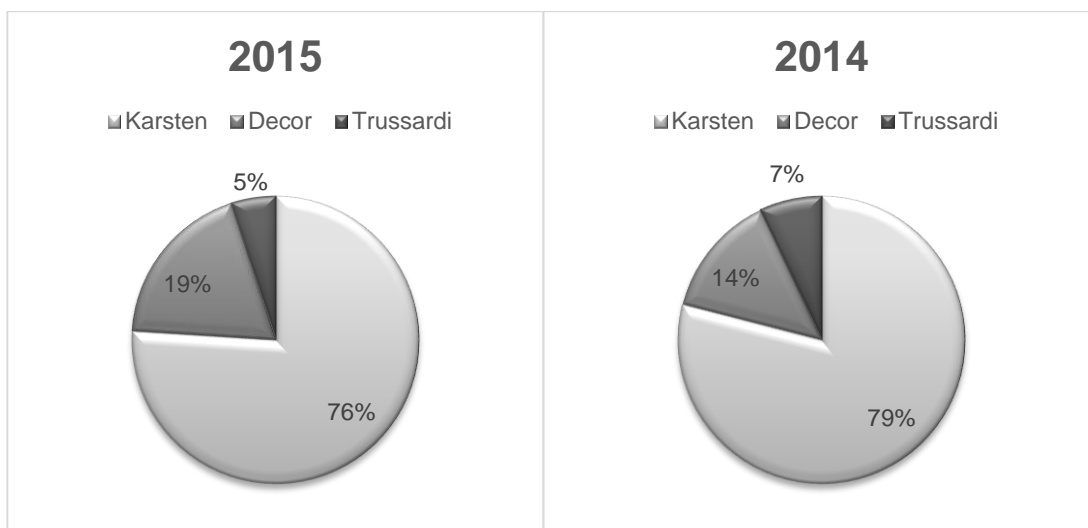
Administração

Resumo Financeiro

A Karsten encerrou o ano com uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 262.713 mil, uma redução de 21,1% em relação ao ano de 2014, impactadas pela baixa demanda do mercado com influência da crise econômica.

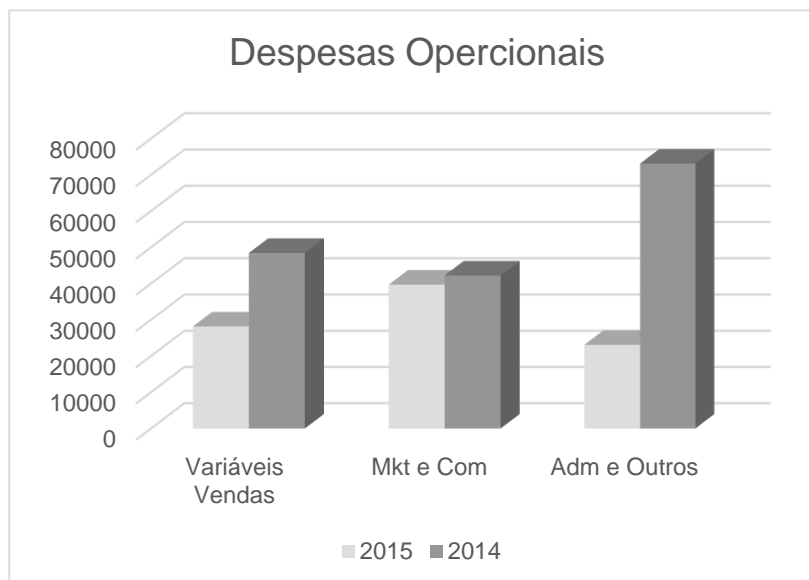
Em relação a participação das marcas no mercado podemos destacar o crescimento da marca Decor, influenciada pela ótima aceitação das coleções Bio Decor, Art Decor, e Wall Decor.

% de Participação das Marcas no Mercado



Tivemos uma redução nos custos de 26,2% em relação ao ano anterior, esta redução contribuiu para o crescimento no lucro bruto sobre Rol em 4,2pp.

	2015	2014	Var. %
Receita Líquida	262.713	332.851	-21,1%
Custo dos Produtos Vendidos	159.461	216.137	-26,2%
Lucro Bruto (% ROL)	39.3%	35.1%	4,2 p.p

Relatório da Administração**Administração**

As despesas operacionais tiveram redução comparadas ao ano de 2014 em 45%, geradas principalmente por economias nas despesas administrativas e redução nas variáveis de vendas.

O EBITDA atingiu um resultado positivo de R\$ 21.147 mil no ano, contra um resultado negativo de R\$ 37.993 mil no mesmo período do ano anterior. Este ganho se deve basicamente a redução dos custos e economia nas despesas.

Relatório da Administração

Administração

Demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultados

DRE, em R\$ mil	2015	2014	Var. %
ROL	262.713	332.851	-21,1%
<u>CPV</u>	<u>(159.461)</u>	<u>(216.137)</u>	<u>-26,2%</u>
Lucro bruto	103.252	116.714	-11,5%
<i>% ROL</i>	<i>39,3%</i>	<i>35,1%</i>	
<u>Despesas operacionais</u>	<u>(90.967)</u>	<u>(163.789)</u>	<u>-44,5%</u>
(-) Despesas variáveis	(28.160)	(48.453)	-41,9%
(-) Marketing e comerciais	(27.982)	(26.255)	6,6%
(-) Logísticas	(11.731)	(15.983)	-26,6%
(-) Administrativas	(25.506)	(30.169)	-15,5%
(-) Outros	2.412	(42.929)	-105,6%
EBIT	12.285	(47.075)	126,1%
<i>% ROL</i>	<i>4,7%</i>	<i>-14,1%</i>	
(-) Resultado financeiro	(61.368)	(52.905)	16,0%
(-) IR/CSLL	(481)	(8.050)	-94,0%
Lucro líquido	(49.564)	(108.030)	54,1%
<i>% ROL</i>	<i>-18,9%</i>	<i>-32,5%</i>	
EBITDA	21.147	(37.993)	155,7%
<i>% ROL</i>	<i>8,0%</i>	<i>-11,4%</i>	

Relatório da Administração**Administração****Balanço Patrimonial**

Em R\$ MM	2015	2014
<u>ATIVO</u>	<u>276.824</u>	<u>320.555</u>
<u>Circulante</u>	<u>153.525</u>	<u>205.448</u>
Caixa e equivalentes de caixa	3.835	36.584
Aplicações Financeiras	5.978	10.879
Contas a receber	77.786	76.098
Estoques	52.321	56.538
Tributos a recuperar	11.542	5.324
Despesas Antecipadas	133	-
Outros Ativos	1.930	20.025
<u>Não Circulante</u>	<u>123.299</u>	<u>115.107</u>
Realizável a Longo Prazo	5.389	10.606
Imobilizado	105.233	92.887
Intangível	12.677	11.614
<u>PASSIVO</u>	<u>276.824</u>	<u>320.555</u>
<u>Circulante</u>	<u>345.514</u>	<u>327.919</u>
Fornecedores	18.163	13.118
Empréstimos e financiamentos	246.901	253.176
Salários, participações e Encargos Sociais	13.253	15.970
Tributos a pagar	37.956	12.600
Comissões e fretes a pagar	3.468	4.433
Outros contas a pagar	25.773	28.622
<u>Não Circulante</u>	<u>47.141</u>	<u>61.990</u>
Empréstimos e financiamentos	12.725	19.551
Outros contas a pagar	34.416	42.439
<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>(115.831)</u>	<u>(69.354)</u>

Relatório da Administração

Administração

Sobre a Karsten

A Companhia

Uma das maiores indústrias de cama, mesa, banho e tecidos de decoração no Brasil e uma das principais marcas quando se pensa em inovação, qualidade e beleza. Assim é a Karsten, uma Companhia de capital aberto que ao longo de mais de um século de existência não deixa de inovar e se superar a cada dia, seja em seu processo fabril, na forma de apresentar seus produtos ao mercado, nas relações que estabelece com as pessoas e em todas as ações que impulsionaram a Karsten nesses 133 anos. Suas principais marcas: Karsten, Karsten Decor, Karsten Ateliê, Karsten Design e Trussardi, oferecem ao mercado design, inovação, durabilidade e beleza. Os produtos Karsten são comercializados em mais de sete mil pontos de venda no país. A Companhia atua em diversos canais, principalmente em lojas especializadas de cama, mesa, banho e decoração e em lojas de departamento. Presente em aproximadamente 30 países, é uma das maiores exportadoras do país em artigos têxteis. A Companhia possui hoje modernas instalações fabris e administrativas, bem como um moderno e sofisticado maquinário, o qual leva à obtenção de uma produtividade equiparada aos melhores padrões mundiais. A Companhia emprega mais de duas mil pessoas na sua sede em Blumenau (SC).

Renovação, Transformação e Inovação, são os conceitos que impulsionam a Karsten desde o seu início. A Companhia acredita que esses conceitos só se transformam em atitudes através do compromisso com as pessoas. Por isso, desde o início de sua fundação investe fortemente no desenvolvimento e qualidade de vida de seus profissionais. Olhar para frente, enxergar novos caminhos, fazer além do comum é o que motiva uma das maiores fabricantes têxtil no Brasil. A Companhia convida a todos para se renovar com ela, oferecendo um ambiente saudável de trabalho, preservando as boas relações e investindo no potencial de cada um.



Relatório da Administração

Administração

Conselho de Administração

CARLOS ODEBRECHT

JOÃO KARSTEN NETO

ARMANDO HESS DE SOUZA

Diretoria

ARMANDO HESS DE SOUZA - Diretor Presidente

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Administrativo Financeiro

NILO DE CASTRO MAIA - Diretor de Operações

RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA - Diretor Marketing, Produto e Varejo

Contador

FERNANDO SILVA DE OLIVEIRA – CRC/SC 032269/O-2

Companhia



Blumenau, SC

Tel.: ++ 55 (47) 3331.4000

www.karsten.com.br

Notas Explicativas

KARSTEN S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Karsten S.A. ("Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia, com sede na rua Johann Karsten, 260, Testo Saldo em Blumenau, Estado de Santa Catarina, é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na BMF & Bovespa.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 242.701 e apresentou o patrimônio líquido negativo de R\$ 115.831 e o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 191.989. O capital circulante líquido negativo é decorrente, em boa parte, da reclassificação da dívida de debêntures, cujo o vencimento final é 10 de janeiro de 2017, do passivo não circulante para o passivo circulante em decorrência do não atingimento de índices financeiros "covenants" como mencionado na nota 15.

A Administração efetuou a avaliação sobre a capacidade de continuidade das operações da Companhia, a qual está baseada em medidas para a diminuição do endividamento e a recuperação da lucratividade. Para melhorar o resultado, a Companhia está trabalhando nas seguintes frentes para reestruturação operacional/comercial:

- Redução da necessidade de capital de giro através de melhorias nos processos internos;
- Investimentos na aquisição de máquinas e equipamentos de última geração que serão utilizados na modernização dos processos produtivos, visando redução de custos, aumento da produtividade, automatização de processos e melhorias na qualidade do produto;
- Retomada das negociações junto aos credores das debêntures, visando alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento das debêntures à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação está levando em conta as necessidades de Investimentos para os próximos anos, necessários para retomada dos resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira;
- Melhoria do mix e qualificação do portfólio de produtos;
- Qualificação da equipe de vendas do canal multimarcas;
- Melhoria da margem de contribuição através da substituição de linhas de baixo retorno;

Notas Explicativas

Karsten S.A.

- Aumento da participação das linhas mais rentáveis no faturamento da Companhia. Um exemplo é a Linha Decoração que vem apresentando crescimento do faturamento acima do orçado e com boas perspectivas para 2016;
- A implantação em 2015 do canal de atendimentos Tele vendas, com o objetivo de reativação e ampliação da base de clientes, deve gerar resultado já em 2016;
- Implantação do “*e-commerce*” em 2015, ampliando os canais de atendimento direto ao consumidor final;
- Inauguração de três novas lojas em São José, Balneário Camboriú e Curitiba e para 2016, como continuidade do projeto de expansão do Varejo, serão inauguradas as lojas de Porto Alegre (RS), São Paulo (SP) e Campinas (SP). Desta forma a Companhia pretende ampliar cada vez mais a disponibilidade dos produtos ao consumidor final

Com estas medidas a Administração espera que os resultados futuros demonstrem um melhor equilíbrio financeiro e a melhora dos resultados.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015, foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 22 de março de 2016.

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

b) Demonstrações financeiras consolidada

As demonstrações financeiras consolidada foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standard (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há normas IFRS's ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

d) Demonstração do Valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta de vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA, apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

e) Base de mensuração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contrapartidas pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

f) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

g) Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 – Clientes
- Nota 7 – Estoques
- Nota 12 – Imobilizado
- Nota 13 – Intangível
- Nota 16 – Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas
- Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos
- Nota 24 – Instrumentos Financeiros

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração destas Demonstrações Financeiras, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas na aplicação das práticas contábeis, estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

Empresas consolidadas:	Percentual de Participações 31/12/2015
<u>Controlada</u>	
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99%
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99%
Karsten Comércio Têxtil Ltda.	99,99%
Trucasa Comercial Ltda.	99,99%

b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas no CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas das variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando, a Companhia tem o direito legal e a intenção de liquidar os valores em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem o seguinte ativo financeiro não derivativo:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, outras contas a receber e partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa.

(ii) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são representados por empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar os quais reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O cálculo do valor presente dos ativos e passivos financeiros não derivativos não apresentou valores relevantes a serem contabilizados.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

(iv) *Capital social*

Ações ordinárias e as preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e ajustado a valor presente quando classificado a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Quando necessário, foram reconhecidas provisão para perdas nos estoques.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

g) Ativos mantidos para venda

Os ativos ou grupo de ativos são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo.

Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos são remensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda ou mantidos para distribuição e os ganhos e perdas subsequentes sobre remensuração, são reconhecidos no resultado. Os ganhos não são reconhecidos em excesso sobre qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável. Uma vez classificados como mantidos para venda os ativos não são mais amortizados ou depreciados.

h) Ativos intangíveis

(i) *Software*

Os Softwares são mensurados pelo custo e deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se houver.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

(ii) *Marcas*

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

(iii) *Ágio - Goodwill*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio resultante na aquisição de controladas é demonstrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor de recuperável acumulados.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

(v) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(vi) *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são de 5 anos.

i) **Imobilizado**

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

	<u>Vida útil em anos</u>
Edificações e benfeitorias	26
Máquinas e instalações	5
Veículos	4
Móveis e utensílios	3

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

j) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda, sendo que quaisquer alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidas no resultado. Despesas de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos, incluindo despesas de transporte. Os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício em que teve origem.

k) Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra forma de reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não as propriedades para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuída ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou constituídas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados no encerramento de cada exercício social e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n) Benefício a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros e planos de bônus de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

o) Receita operacional

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita operacional das lojas próprias é reconhecida após o faturamento e entrega da mercadoria ao cliente.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

p) Subvenções governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado como outras receitas quando a subvenção se torna recebível.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

q) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

r) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

s) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Direção Executiva da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Companhia possui os seguintes segmentos de negócio: cama, mesa, banho e tecidos de decoração, como divulgado na nota explicativa 26.

t) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes, sem a adoção antecipada por parte da Companhia. A adoção ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC e aprovação pela CVM. A Administração está avaliando os possíveis impactos destes pronunciamentos nas demonstrações financeiras:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (01.01.2018);

IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes(01.01.2018);

IFRS 16 – Leasing (01.01.2019);

Emenda ao IAS 16 (CPC 27) – Imobilizado (01.01.2016);

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Emenda ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) – Apresentação das Demonstrações Financeiras (01.01.2016);
 Emenda ao IAS 2 (CPC 32) – Tributos sobre o lucro (01.01.2017);
 Emenda ao IFRS 11 (CPC 19 (R2)) – Negócios em conjunto. (01.01.2016);
 Emenda ao IFRS 12 (CPC 45) – Divulgações de participações em outras entidades. (01.01.2016);
 Emenda ao IAS 38 (CPC 04 (R1) – Intangível (01.01.2016);
 Emenda ao IAS 28 (CPC 18 (R2)) – Investimento em Coligada em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. (01.01.2016);
 Emenda ao IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações financeiras consolidadas (01.01.2016);
 Melhorias anuais em diversos pronunciamentos contábeis (ciclo 2012-2014) (01.01.2016)

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do Conselho Federal de Contabilidade.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	69	38	82	48
Bancos conta movimento	267	4.179	1.563	4.759
Aplicações financeiras (a)	<u>3</u>	<u>27</u>	<u>2.190</u>	<u>31.777</u>
	<u>339</u>	<u>4.244</u>	<u>3.835</u>	<u>36.584</u>

- (a) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), e são remuneradas entre 92% e 105% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários). As aplicações são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) remuneradas entre 92% e 105% do CDI (taxas de juros Certificados de Depósitos Interbancários), classificadas no ativo circulante porque estão vinculadas a operações de empréstimos e financiamentos com vencimento no curto prazo.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

6 CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Clientes no país	73.450	72.639	73.830	74.958
Clientes no exterior	6.011	3.454	6.011	3.454
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(1.589)</u>	<u>(1.768)</u>	<u>(2.055)</u>	<u>(2.314)</u>
	<u>77.872</u>	<u>74.325</u>	<u>77.786</u>	<u>76.098</u>

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
A vencer	76.296	71.941	76.655	73.703
Vencidos há 30 dias	742	2.438	743	2.533
Vencidos de 31 a 60 dias	774	198	775	202
Vencidos de 61 a 90 dias	237	176	239	176
Vencidos de 91 a 180 dias	260	240	264	247
Vencidos há mais de 180 dias	<u>1.152</u>	<u>1.100</u>	<u>1.165</u>	<u>1.551</u>
	84.145	76.093	79.841	78.412
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(1.589)</u>	<u>(1.768)</u>	<u>(2.055)</u>	<u>(2.314)</u>
	<u>77.872</u>	<u>74.325</u>	<u>77.786</u>	<u>76.098</u>

O contas a receber de clientes da Companhia e suas controladas, líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa, são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Reais	72.872	71.267	72.553	73.040
Dólares norte – americanos	5.154	3.021	5.154	3.021
Euros	<u>79</u>	<u>37</u>	<u>79</u>	<u>37</u>
	<u>77.872</u>	<u>74.325</u>	<u>77.786</u>	<u>76.098</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(1.303)	(2.697)
Créditos provisionados no exercício	(2.491)	(3.073)
Créditos recuperados no exercício	1.670	2.630
Créditos baixados definitivamente por perda	280	716
Créditos renegociados	<u>76</u>	<u>110</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>(1.768)</u>	<u>(2.314)</u>
Créditos provisionados no exercício	(823)	(899)
Créditos recuperados no exercício	638	752
Créditos baixados definitivamente por perda	321	349
Créditos renegociados	<u>43</u>	<u>57</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>(1.589)</u>	<u>(2.055)</u>

A Companhia avaliou a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos clientes vencidos há mais de 30 dias, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber e concluiu sobre a necessidade de provisão de R\$ 1.589 e R\$ 2.055 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possui R\$ 7.225 (R\$ 41.713 em 31 de dezembro 2014) em duplicatas vinculadas a empréstimos e financiamentos.

7 ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Produtos acabados	23.100	35.093	24.537	37.194
Produtos em elaboração	19.220	12.889	19.220	15.368
Matérias-primas	16.393	8.882	16.393	12.598
Importações em andamento	2.099	57	2.099	1.289
Almoxarifado	48	52	48	61
Outros estoques	1.907	1.899	1.914	1.986
Provisão para perdas (i)	<u>(11.890)</u>	<u>(6.663)</u>	<u>(11.890)</u>	<u>(11.958)</u>
	<u>50.877</u>	<u>52.209</u>	<u>52.321</u>	<u>56.538</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

	<u>Consolidado</u>
Provisão para perdas em 31 de dezembro de 2014	(11.958)
Reversão de provisão	1.292
Constituição de provisão	<u>(1.224)</u>
Provisão para perdas em 31 de dezembro de 2015	<u>(11.890)</u>

- (i) A provisão para perda em estoques considera (i) estoques de produtos de coleções sem movimentação acima de 180 dias em que há baixa expectativa de realização e/ou realização com margem negativa e (ii) matéria-prima sem movimentação a mais de 90 dias, onde leva-se em consideração o histórico de perda. A constituição de provisão para perdas dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía R\$ 4.108 (R\$ 8.359 em 31 de dezembro de 2014) de estoques vinculados a empréstimos e financiamentos.

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
PIS/COFINS (i)	6.251	4.950	6.589	4.409
Imposto de renda e contribuição social (ii)	2.116	1.749	3.010	2.908
IPI	999	987	1.083	1.079
ICMS	540	748	1.048	1.366
INSS	159	277	159	277
ISS	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>-</u>
	<u>10.074</u>	<u>8.711</u>	<u>11.898</u>	<u>10.039</u>
Circulante	9.718	3.996	11.542	5.324
Não circulante	356	4.715	356	4.715

- (i) A Lei nº 11.941/2009, também conhecida como REFIS da Crise, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o dia 25 de agosto de 2014, para adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013. A Companhia aderiu ao REFIS, conforme explicado na nota 18 e, até que ocorra a consolidação dos débitos, pela Receita Federal do Brasil, o montante pago das parcelas do REFIS estão sendo apresentados como PIS/COFINS a recuperar no grupo de tributos a recuperar. O montante pago até 31 de dezembro de 2015, representa o valor de R\$ 5.710.
- (ii) Os créditos referentes a Imposto de Renda e Contribuição Social são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações e financeiras e saldo negativo de imposto de períodos anteriores, e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

9 ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Em conformidade com as estratégias adotadas pela Administração em 2014, para redução do endividamento e recuperação da lucratividade, a Companhia destinou parte de seus ativos para venda. Em 2015, a Companhia está revendo a sua estratégia, considerando a possibilidade de usar novamente parte desse ativo e, por esse motivo, reclassificou novamente esses ativos para o grupo do ativo imobilizado. Parte destes ativos foram vendidos durante o ano de 2015, restando o saldo de R\$ 13.965 no individual e R\$ R\$ 14.415 no consolidado, os quais foram transferidos para o ativo imobilizado pelas razões ditas anteriormente.

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Terrenos e Edificações	-	15.718

No primeiro trimestre de 2015 foi firmado contrato para venda parcial destes ativos. A receita e o respectivo custo foram reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício nos grupos de outras receitas operacionais e outras despesas operacionais, conforme apresentado na nota explicativa 23. O resultado dessas transações está demonstrado a seguir:

	<u>Custo original</u>	<u>Valor de venda</u>	<u>Ganho líquido</u>
Terrenos	2.258	4.378	2.120

10 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Honorários da diretoria	3.222	1.947
Conselho de administração	714	1.438
Conselho consultivo	-	<u>271</u>
	<u>3.936</u>	<u>3.656</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Em 05 de dezembro de 2014, a Companhia aprovou um único plano de Opção de Compras de Ações para os seus Administradores, o qual está detalhado na nota 25.

b. Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do exercício e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

c. Transações e saldos – Controladora

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	Encargos anuais	Prazos médios, datas e vencimentos
Ativo circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u>				
Karsten Comércio e Têxtil Ltda.(i)	4.684	42.399	Sem encargos	Indeterminado
Ativo não circulante				
<u>Valores a receber de partes relacionadas</u>				
Karsten Comércio e Têxtil Ltda.	11.776	-	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda.	<u>1.117</u>	<u>7.086</u>	CDI	Indeterminado
Total ativo não circulante	<u>12.893</u>	<u>7.086</u>		
Passivo circulante				
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Karsten Distribuidora	(14)	(166)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. (ii)	(26.992)	(19.111)	Sem encargos	Indeterminado
Karsten Com e Serviços	<u>(1.592)</u>	-	Sem encargos	Indeterminado
Total do passivo circulante	<u>(28.598)</u>	<u>(19.277)</u>		

(i) Em 31 de dezembro de 2015, refere-se a valores a receber decorrente de vendas de mercadoria.

(ii) Do montante a pagar para a Karsten Norderte Ind. Têxtil Ltda., R\$ 4.299 refere-se as máquinas e equipamentos e R\$ 6.374 refere-se a estoques adquiridos da Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. pela Companhia, a valor de livro, durante o exercício de 2015.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

As transações com efeito no resultado da Companhia estão demonstradas a seguir:

	Vendas		Resultado financeiro	
	2015	2014	2015	2014
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	5	371	828	1.295
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	-	152	(140)	310
Trucasa Comercial Ltda.	-	246	-	53
Karsten Comércio e Têxtil Ltda	<u>4.819</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12</u>
	<u>4.824</u>	<u>769</u>	<u>688</u>	<u>1.670</u>

d. Transações e saldos – Pessoal chave da administração

	31/12/2015	31/12/2014	Encargos anuais	Prazos médios, datas e vencimentos
	Passivo circulante			
<u>Valores a pagar a partes relacionadas</u>				
Pessoal chave da administração	(486)	-	1,5% a.m.	31/03/2016

As transações com efeito no resultado estão demonstradas a seguir:

	Captação		Pagamentos		Resultado financeiro	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Pessoal chave da administração	<u>(600)</u>	<u>-</u>	<u>150</u>	<u>-</u>	<u>(36)</u>	<u>-</u>
	<u>(600)</u>	<u>-</u>	<u>150</u>	<u>-</u>	<u>(36)</u>	<u>-</u>

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compras e vendas de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

11 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO DE INVESTIDAS

a. Movimentação dos investimentos

	Investimentos				Passivo a descoberto
	Karsten		Karsten	Total	Trucasa Comercial Ltda.
	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.			
Saldos em 31/12/2014	11.306	2.754	823	14.883	(1.081)
Equivalência patrimonial em controladas	<u>4.384</u>	<u>(773)</u>	<u>(707)</u>	<u>2.904</u>	<u>(17)</u>
Saldos em 31/12/2015	<u>15.690</u>	<u>1.981</u>	<u>116</u>	<u>17.787</u>	<u>(1.098)</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

b. Informações sobre as investidas em 31 de dezembro de 2015

	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	Karsten Comércio Têxtil Ltda.	Trucasa Comercial Ltda.
Resultado do exercício	4.384	(773)	167	(17)
Patrimônio líquido				
Capital	68.973	15.206	639	2.584
Reservas de lucro	3.249	-	-	-
(Prejuízos) lucros acumulados	(60.916)	(12.452)	184	(3.665)
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(874)	-
Total do patrimônio líquido	<u>15.690</u>	<u>1.981</u>	<u>116</u>	<u>(1.098)</u>
Quotas	68.973	15.206	639	2.584
Participação no capital social	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

c. Outras informações relevantes sobre os investimentos

- (i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de março de 2015, os conselheiros aprovaram a transferência das operações das controladas Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. e Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda. localizadas na cidade de Maracanaú no estado do Ceará para a controladora Karsten S.A. na cidade de Blumenau em Santa Catarina. A produção das linhas de cama Trussardi foi retomada à partir do mês de julho de 2015.

- (ii) Karsten Comércio Têxtil Ltda.

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, comercialização de produtos e ainda prestação de serviço de administração financeira, com sede para cidade de Gaspar/SC. Em junho de 2015 iniciou a expansão de suas lojas de fábrica em São José na Grande Florianópolis, Balneário Camboriú e Curitiba. As lojas contam com um mix de produtos que chega a 2 mil itens que prometem encantar seus clientes que buscam qualidade e tradição da Karsten.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

12. IMOBILIZADO

a. Movimentação

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	
Taxas de depreciação (%)		3,81	18,67	29,82	24,47		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	51.270	27.792	28.390	5.461	-	1.418	114.331
Adições	759	3	1.269	1.444	126	241	3.842
Transferência	238	754	13	-	-	(1.005)	-
Baixas	(14.770)	(7.091)	(170)	(49)	(10)	(457)	(22.547)
Impairment	-	-	(392)	(583)	-	-	(975)
Depreciação	-	(1.242)	(3.309)	(1.644)	(5)	-	(6.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>37.497</u>	<u>20.216</u>	<u>25.801</u>	<u>4.629</u>	<u>111</u>	<u>197</u>	<u>88.451</u>
Adições (i)	-	1	5.573	1.085	180	2.941	9.780
Transferência (ii)	7.748	7.202	137	5	-	(1.127)	13.965
Baixas	-	32	(36)	(17)	-	(151)	(172)
Impairment	-	(317)	(143)	-	-	-	(460)
Impairment -Reversão	-	-	18	-	-	-	18
Depreciação	-	(1.209)	(4.715)	(1.830)	(33)	-	(7.787)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>45.245</u>	<u>25.925</u>	<u>26.635</u>	<u>3.872</u>	<u>258</u>	<u>1.860</u>	<u>103.795</u>

(i) Das adições em máquinas e equipamentos, o montante de R\$ 4.299 refere-se a equipamentos adquiridos da Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. pelo valor contábil.

(ii) R\$ 7.748, refere-se a terrenos e R\$ 6.217 refere-se a Edificações que estavam classificados em ativos mantidos para venda (vide nota 9).

Notas Explicativas

43

Karsten S.A.

	Consolidado						Total
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	
Taxa de depreciação (%)		3,86	18,61	29,49	22,49		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	51.270	28.410	34.892	6.871	61	1.423	122.927
Adições	759	28	1.412	1.645	126	400	4.370
Transferência	238	916	12	1	-	(1.167)	-
Baixas	(14.770)	(7.291)	(1.529)	(548)	(70)	(458)	(24.666)
Impairment	-	-	(1.205)	(870)	-	-	(2.075)
Depreciação	-	(1.496)	(4.037)	(2.129)	(7)	-	(7.669)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	37.497	20.567	29.545	4.970	110	198	92.887
Adições	-	98	1.563	857	180	4.169	6.867
Transferência	7.748	7.844	315	355	-	(1.847)	14.415
Baixas	-	(49)	(436)	(537)	-	(229)	(1.251)
Impairment	-	(488)	(143)	(3)	-	-	(634)
Impairment - Reversão	-	-	381	316	-	-	697
Depreciação	-	(1.306)	(4.717)	(1.692)	(33)	-	(7.748)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	45.245	26.666	26.508	4.266	257	2.291	105.233

Notas Explicativas

Karsten S.A.

b. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

A movimentação referente ao *impairment* do ativo imobilizado está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Provisão para perdas em 31 de dezembro de 2014	(2.075)
Baixa de provisão (i)	551
Constituição de provisão (ii)	<u>(488)</u>
Provisão para perdas em 31 de dezembro de 2015	<u>(2.012)</u>
(i) Baixa de bens que a Companhia considerou sem condições de uso e venda; e	
(ii) Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia identificou a necessidade de complementar a provisão para perda de ativo imobilizado (<i>impairment</i>), referente a benfeitorias, devido a transferência do CD Gaspar (alugado) para a Matriz.	
c. Garantias	

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possui o valor de R\$ 17.459 (R\$ 69.624 em 31 de dezembro de 2014) de bens do ativo imobilizado, vinculados a operações de financiamentos.

13. INTANGÍVEL

a. Movimentação

	<u>Controladora</u>			
	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Software</u>	<u>Implantação ERP</u>	<u>Total</u>
Taxa de amortização (%)		20		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	163	1.991	10.714	12.868
Adições	-	5	513	518
<i>Impairment</i>	-	-	(11.227)	(11.227)
Amortização	<u>-</u>	<u>(559)</u>	<u>-</u>	<u>(559)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>163</u>	<u>1.437</u>	<u>-</u>	<u>1.600</u>
Adições	9	356	1.801	2.166
Transferências	-	(143)	143	-
Amortização	<u>-</u>	<u>(1.114)</u>	<u>-</u>	<u>(1.114)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>172</u>	<u>536</u>	<u>1.944</u>	<u>2.652</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

	Consolidado					Total
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Carteira de clientes	Ágio (Goodwill)	
Taxa de amortização (%)		20				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	29.663	5.641	10.861	401	14	46.580
Adições	-	5	512	-	-	517
Transferência	-	146	(146)	-	-	-
<i>Impairment</i>	(19.500)	(3.043)	(11.227)	-	-	(33.770)
Amortização	-	(1.312)	-	(401)	-	(1.713)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>10.163</u>	<u>1.437</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14</u>	<u>11.614</u>
Adições	9	367	1.801	-	-	2.177
Transferência	-	(143)	143	-	-	-
Amortização	-	(1.114)	-	-	-	(1.114)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>10.172</u>	<u>547</u>	<u>1.944</u>	<u>-</u>	<u>14</u>	<u>12.677</u>

b. Recuperabilidade (*impairment*) do Intangível

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo intangível de acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não identificou a necessidade de complementar a provisão para perda do Intangível (*impairment*) e, conseqüentemente manteve a provisão no montante de R\$ 19.500 constituída em 31 de dezembro de 2014 sobre marcas e patentes.

Em 2015, a Companhia analisou a recuperabilidade do seu ativo imobilizado e do ativo intangível marcas e patentes através do método do valor em uso e as seguintes premissas foram utilizadas para a elaboração do estudo: foram definidas premissas macroeconômicas de vendas, produção, custo da empresa ou unidade de negócio que foi avaliada. A metodologia e os cálculos foram suportados por avaliadores renomados mundialmente como Aswath Damodaran e Roger G. Ibbotson, dentre outros. As projeções de vendas, custos e despesas foram mensuradas de acordo com a vida útil residual estimada dos ativos da Companhia, sendo definido doze anos. A taxa de desconto utilizada para trazer o fluxo de caixa a valor presente foi de 13,24%.

Em virtude da baixa utilização do ERP atual, a Administração decidiu pela descontinuidade do projeto e, em 2014, constituiu provisão no montante de R\$ 14.270. A Companhia adquiriu outro ERP e está em fase de implantação do novo projeto.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores no país	44.760	32.163	18.163	12.993
Fornecedores no exterior	-	152	-	659
	<u>44.760</u>	<u>32.315</u>	<u>18.163</u>	<u>13.652</u>
Circulante	44.760	31.781	18.163	13.118
Não circulante	-	534	-	534

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a. Composição de saldo**

	Encargos anuais (%)	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Moeda nacional					
Debêntures	CDI + 4,50 a.a	226.601	177.849	226.601	177.849
FINEP	4 a 5,25% a.a	7.328	9.875	7.328	9.875
BNDES FIXO	4,50 a 8% a.a	418	6.491	418	6.491
BNDES TJLP	TJLP + 7 a.a	78	148	78	148
Capital de giro	CDI + 5,40 a 20 a.a	13.974	66.306	18.771	66.550
EGF	10,50% a.a	1.503	-	1.503	-
Leasing	11,88 a 21,24 a.a	215	325	215	622
Moeda estrangeira					
ACC	VC+ 5,50 a.a	4.712	4.795	4.712	11.192
		<u>254.829</u>	<u>265.789</u>	<u>259.626</u>	<u>272.727</u>
Circulante		244.148	246.238	246.901	253.176
Não circulante		10.681	19.551	12.725	19.551

O montante a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	8.866	-	8.866
2017	3.819	3.821	5.863	3.821
2018	2.775	2.775	2.775	2.775
2019	2.104	2.104	2.104	2.104
2020	<u>1.983</u>	<u>1.985</u>	<u>1.983</u>	<u>1.985</u>
	<u>10.681</u>	<u>19.551</u>	<u>12.725</u>	<u>19.551</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Reais - R\$	250.117	260.995	254.914	261.535
Dólares dos Estados Unidos - US\$	<u>4.712</u>	<u>4.794</u>	<u>4.712</u>	<u>11.192</u>
	<u>254.829</u>	<u>265.789</u>	<u>259.626</u>	<u>272.727</u>

Movimentação dos empréstimos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	265.789	272.727
Captações	18.918	28.650
Juros	54.134	55.255
Variação cambial	2.350	2.849
Pagamento de Principal	(79.801)	(91.772)
Pagamento de juros	<u>(6.561)</u>	<u>(8.083)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>254.829</u>	<u>259.626</u>

Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures têm carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão, sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento foi firmado em CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Em 16 de dezembro de 2013, a Assembleia Geral dos Debenturistas aprovou as seguintes alterações nas condições originais de emissão das debêntures:

- Redução da taxa de juros da operação de 4,5% a.a para 3% a.a para o período outubro de 2013 a janeiro de 2015;
- carência para o pagamento do principal até janeiro de 2015; e
- carência para pagamento dos juros até outubro de 2014.

Em 13 de março de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- Ratificação de “*waiver*” (consentimento) referente ao não cumprimento dos “*covenants*” (índices financeiros); e
- Autorização para a venda e liberação do imóvel denominado ETE (estação de tratamento de efluentes) dado em garantia das debêntures.

Em 04 de abril de 2014, em Assembleia Geral dos Debenturistas, os debenturistas aprovaram:

- Estabelecimento de novo índice financeiro, em complemento àqueles constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, representando a obrigação da emissora de que o endividamento máximo fosse de R\$ 356.860 em setembro de 2014;
- Autorização para que a emissora utilize os recursos da venda da ETE para reforço do capital de giro; e
- Autorização para alienação das fazendas de propriedade da emissora e utilização dos recursos para amortização de dívidas mais onerosas para a emissora.

Em 29 de setembro de 2014 houve a entrada de novos acionistas ocorrendo alteração do controle societário da Companhia. Em 2016, a Companhia tem como objetivo retomar o processo de renegociação iniciado em setembro de 2014 junto aos credores das debêntures. O objetivo é alterar o cronograma de amortização de forma a adequar o pagamento da operação à previsão de geração de caixa da Companhia. Essa adequação está levando em conta as necessidades de investimentos para os próximos anos necessários para retomar resultados positivos e diminuição da alavancagem financeira.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não atingiu os índices financeiros constantes da alínea (y) do item 4.13.1 da Escritura de Emissão, desta forma não cumprindo os “*covenants*” previstos. Consequentemente, a Companhia reclassificou para o passivo circulante o saldo das debêntures registrados no passivo não circulante no montante de R\$ 70.533. Até 31 de dezembro de 2015, o “*waiver*” (consentimento) não havia sido emitido.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Em 31 de dezembro de 2014, a medição dos índices ficaram da seguinte forma:

- Relação entre dívida líquida e EBITDA deveria ser igual ou inferior a 4,0 vezes, contudo ficou negativo em 5,93, devido ao EBITDA negativo;
- Relação entre EBITDA e despesa financeira líquida deveria ser maior ou igual a 1,7 vezes, contudo ficou negativo em 0,81, devido ao EBITDA negativo; e
- Relação entre ativo circulante e passivo circulante deveria ser igual ou superior a 1,2 vezes, contudo ficou em 0,63.

Adicionalmente aos encargos financeiros, a Companhia reconheceu multa moratória de 2% e juros de mora de 1%, sobre as parcelas em atraso no montante de R\$ 2.349 e R\$ 17.754, respectivamente, conforme determina o contrato

b. Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para “Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão”) igual ou inferior a 4,0 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;
- relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,7 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014;
- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2014.

Conforme informado anteriormente a Companhia não atingiu os índices financeiros de “*covenants*” em 31 de dezembro de 2014, por este motivo, a dívida foi reclassificada para o passivo circulante. Em 31 de dezembro de 2015 esse status não se alterou.

Os demais contratos de empréstimos firmados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas.

c. Garantias

Em 31 de dezembro de 2015 o valor de mercado das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil e recebíveis oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 167.800 (R\$ 257.734 em 31 de dezembro de 2014). O valor de mercado das garantias não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

16. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**a. Composição das provisões e dos depósitos judiciais**

	Controladora			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Depósito judicial	Provisão para riscos	Depósito judicial	Provisão para riscos
Trabalhistas e previdenciárias	760	3.943	1.639	4.312
Cíveis	-	440	219	329
Fiscais	<u>232</u>	<u>4.391</u>	<u>14</u>	<u>4.666</u>
	<u>992</u>	<u>8.774</u>	<u>1.872</u>	<u>9.307</u>
	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Depósito judicial	Provisão para riscos	Depósito judicial	Provisão para riscos
Trabalhistas e previdenciárias	782	4.248	1.639	5.494
Cíveis	-	440	219	347
Fiscais	<u>232</u>	<u>5.215</u>	<u>14</u>	<u>5.455</u>
	<u>1.014</u>	<u>9.903</u>	<u>1.872</u>	<u>11.296</u>

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	9.307	11.296
Reversão de provisão	(2.195)	(2.201)
Mudança de estimativa nos processos em aberto	239	(626)
Entrada de novos processos	<u>1.423</u>	<u>1.434</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>8.774</u>	<u>9.903</u>

c. Natureza

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, os quais estão sendo discutidos na esfera administrativa e/ou judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Os processos com risco de perda provável são estimados e provisionados pela administração amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Fiscais - referem-se (i) a provisão sobre o crédito tomado pela Companhia de Pis e Cofins referente a consumo de insumos no montante de R\$ 3.081 e (ii) ao Pedido de Ressarcimento de Crédito Presumido de IPI - Período de 1998 a 2003 e Pedido de Ressarcimento de COFINS Não-Cumulativo 3º Trimestre de 2004 e Pedido de Ressarcimento de PIS/Pasep Não-Cumulativo relativo as Exportações realizadas no 3º Trimestre de 2004 no montante de R\$ 885;
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões; e
- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

d. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza fiscal, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e pelos seus assessores jurídicos como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme abaixo:

- Fiscal: R\$ 21.042 (R\$ 21.015 em 31 de dezembro de 2014), composto por 34 processos. As principais ações referem-se a notificação fiscal de contribuições previdenciárias e destinadas a terceiros (parte da empresa e empregados), no valor de R\$ 9.296 e auto de infração sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, sobre contratos de mútuos, no valor de R\$ 4.625;
- Trabalhistas: R\$ 5.891 (R\$ 8.153 em 31 de dezembro de 2014), composto por 136 processos. Consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões;
- Cíveis: R\$ 1.183 (R\$ 343 em 31 de dezembro de 2014), composto por 12 processos. As principais ações referem-se a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a. Apuração dos tributos do exercício com efeito no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo contábil antes dos impostos	(49.101)	(100.166)	(49.083)	(99.980)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	<u>16.695</u>	<u>34.056</u>	<u>16.688</u>	<u>33.993</u>
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	982	(14.758)	-	-
Despesas indedutíveis	<u>(64)</u>	<u>(44)</u>	<u>(84)</u>	<u>(80)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>17.613</u>	<u>19.254</u>	<u>16.604</u>	<u>33.913</u>
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(18.076)	(27.118)	(17.085)	(42.056)
Compensação de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	93
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	<u>(463)</u>	<u>(7.864)</u>	<u>(481)</u>	<u>(8.050)</u>
Corrente	-	-	(105)	(147)
Diferido	<u>(463)</u>	<u>(7.864)</u>	<u>(376)</u>	<u>(7.903)</u>
	<u>(463)</u>	<u>(7.864)</u>	<u>(481)</u>	<u>(8.050)</u>

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui R\$ 97.576 (R\$ 46.134 em 31 de dezembro de 2014) de prejuízo fiscal e R\$ 98.725 (R\$ 47.284 em 31 de dezembro de 2014) de base negativa de contribuição social que podem ser utilizados para compensar até 30% do lucro tributável anual futuro, por prazo indeterminado. Estes valores de prejuízo fiscal e base negativa são os saldos após a utilização do valor descrito na nota 18.

Conforme mencionado na nota 1, nos últimos exercícios a Companhia apresentou prejuízos contábeis e fiscais. Devido à falta de um histórico consistente e em face das expectativas atuais da Sociedade sobre a sua possibilidade de geração futura de lucro tributável, não foram atendidas as condições necessárias, para constituição de imposto de renda diferido ativo sobre os referidos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição e são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

b. Passivos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora			
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015
Passivo				
Receitas não tributadas	(2.582)	(144)	-	(2.726)
Custo atribuído	(36.908)	-	-	(36.908)
Depreciação vida útil	<u>(23.333)</u>	<u>(1.217)</u>	<u>-</u>	<u>(24.550)</u>
	(62.823)	(1.361)	-	(64.184)
Alíquota nominal - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total	<u>(21.360)</u>	<u>(463)</u>	<u>-</u>	<u>(21.822)</u>

	Consolidado			
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015
Passivo				
Receitas não tributadas	(2.582)	(144)	-	(2.726)
Custo atribuído	(36.908)	-	-	(36.908)
Depreciação vida útil	<u>(25.293)</u>	<u>(1.217)</u>	<u>255</u>	<u>(26.255)</u>
	(64.783)	(1.361)	255	(65.889)
Alíquota nominal - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total	<u>(22.026)</u>	<u>(463)</u>	<u>87</u>	<u>(22.402)</u>

18. IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
PIS/COFINS – Parcelamento Lei 12.996 (i)	25.151	6.469	25.151	6.469
PIS/COFINS – Parcelamento PGFN	7.229	8.123	7.229	9.166
PIS/COFINS	1.059	-	3.070	-
INSS	2.172	1.965	2.172	1.965
ICMS	359	1.834	803	2.027
Outros	<u>969</u>	<u>784</u>	<u>1.326</u>	<u>995</u>
	<u>36.939</u>	<u>19.175</u>	<u>39.751</u>	<u>20.622</u>
Circulante	35.343	11.165	37.956	12.600
Não circulante	1.596	8.010	1.795	8.022

- (i) A Lei nº 11.941/2009, instituiu a possibilidade de parcelamento de débitos federais vencidos até 30/11/2008. Contudo a Lei nº 12.996/2014, que decorre da conversão em Lei da MP 638/2014 e, alterada pela MP 651/2014 estabeleceu a reabertura, até o dia 25 de agosto de 2014, para a adesão ao parcelamento com a inclusão de débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

A Companhia, tendo como premissa básica o fato de que os débitos confessados a título de PIS e COFINS em DCTF, não foram objeto de qualquer alteração, nem para diminuir, nem para aumentar os débitos, e tendo a possibilidade para a realização de retificações da DCTF, promoveu a “desvinculação” dos DARF’s originalmente vinculados aos débitos declarados. Com isso, a Companhia entendeu que tornou-se devedora de débitos já declarados anteriormente a título de PIS entre as competências de outubro de 2009 a novembro de 2013 e a título de COFINS entre as competências de setembro de 2009 a novembro de 2013. Ao montante dos débitos foram acrescidos juros “Selic” e multas de mora, que perfizeram na data da desvinculação um total de débitos de R\$ 56.108.

O saldo de débitos já existentes decorrentes de parcelamentos ordinários anteriores no montante de R\$ 6.510, somado ao valor dos débitos de PIS e COFINS decorrentes das “desvinculações” acima mencionados, totalizam R\$ 62.618 a serem parcelados nos termos da Lei nº 12.996/2014. Aplicou-se as reduções de multa e juros previstas pela Lei nº 11.941/2009 para o caso de parcelamento em 180 parcelas e o abatimento de multas e juros com créditos próprios de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL existentes em períodos anteriores.

Após as devidas reduções e abatimentos previstos em lei, a Companhia utilizou créditos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL na amortização do saldo parcelado, conforme estabelece a MP 651/2014, em seu art. 33, a possibilidade de utilização de créditos próprios de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas de CSLL entre empresa controladora e controlada. Após tal amortização, o saldo parcelado de débitos fiscais passou a ser R\$ 11.830, os quais serão pagos em 180 parcelas acrescidas de juros Selic como previsto pela legislação.

A Administração com o suporte dos seus assessores legais, entende que possui argumentos válidos para ser considerada apta a adesão ao programa de parcelamento de débitos fiscais porém, reconhece que como forma de preservar as informações financeiras e contábeis da Companhia e consequentemente seus acionistas, não deve reconhecer os seus efeitos contábeis até que haja a homologação definitiva pela autoridade fiscal sobre a maneira como a Administração entende que poderia aderir ao Refis. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras ainda não havia ocorrido a homologação pelas autoridades fiscais. Dessa forma, até que ocorra a consolidação dos débitos do REFIS, pela Receita Federal do Brasil, o montante dos pagamentos desvinculados de PIS/COFINS, de outubro de 2009 até novembro de 2013, e utilizados para compensações de PIS/COFINS à partir de outubro de 2014, estão sendo apresentados como PIS/COFINS a recolher no grupo de obrigações fiscais a recolher e são corrigidos por multa e juros.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social no montante de R\$ 100.024 é dividido em 28.784.041 ações ordinárias e 33.269.710 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 62.053.751 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos. No caso em que a Companhia deixa de pagar dividendos por três exercícios consecutivos, as ações preferenciais adquirem direito a voto, o qual será conservado até o exercício que lhe forem atribuídos dividendos.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ (1,87) (R\$ (1,12) em 31 de dezembro 2014).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal não apresenta saldo por ter sido integralmente utilizada para compensar prejuízos acumulados.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, a Companhia e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008. A diferença entre o valor contábil e o valor da avaliação foram registrados na rubrica contábil “ajuste a avaliação patrimonial” líquido do efeitos dos impostos diferidos.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	293.762	382.690	289.845	401.613
Mercado externo	23.983	23.388	23.983	23.388
Prestação de serviços	-	1.577	361	476
Devoluções e abatimentos	<u>(8.272)</u>	<u>(20.504)</u>	<u>(9.653)</u>	<u>(28.682)</u>
Receita operacional antes dos impostos	<u>309.473</u>	<u>387.151</u>	<u>304.536</u>	<u>396.795</u>
Impostos sobre vendas	(42.292)	(60.156)	(41.823)	(63.944)
Receita operacional líquida	<u>267.181</u>	<u>326.995</u>	<u>262.713</u>	<u>332.851</u>

21. DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Depreciação e amortização (nota 12 e 13)	(8.901)	(6.615)	(8.862)	(9.082)
Despesas com pessoal	(88.011)	(89.405)	(89.983)	(99.892)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(74.267)	(118.051)	(71.816)	(135.148)
Ajustes de inventário	260	5.118	(220)	3.421
Provisão para perdas nos estoques (nota 7)	(5.227)	(6.663)	68	(11.516)
Fretes e demais despesas variáveis	(15.251)	(26.893)	(15.449)	(27.594)
Comissões e indenizações a representantes	(12.887)	(18.779)	(12.875)	(20.859)
Despesas com vendas e marketing	(6.972)	(4.672)	(7.183)	(4.982)
Aluguéis e utilidades	(12.726)	(12.840)	(13.239)	(13.769)
Serviços profissionais	(15.552)	(17.552)	(16.277)	(19.429)
Outros Gastos	<u>(18.637)</u>	<u>(19.664)</u>	<u>(17.004)</u>	<u>1.853</u>
	<u>(258.171)</u>	<u>(316.016)</u>	<u>(252.840)</u>	<u>(336.997)</u>
Classificadas como:				
Custos dos produtos vendidos	(167.846)	(204.591)	(159.461)	(216.137)
Despesas com vendas	(66.237)	(84.163)	(67.873)	(90.691)
Despesas gerais e administrativas	<u>(24.088)</u>	<u>(27.262)</u>	<u>(25.506)</u>	<u>(30.169)</u>
	<u>(258.171)</u>	<u>(316.016)</u>	<u>(252.840)</u>	<u>(336.997)</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras				
Juros recebidos	2.052	2.785	1.292	1.030
Descontos recebidos	259	180	301	206
Variações cambiais ativas	3.107	3.004	3.158	5.124
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>676</u>	<u>275</u>	<u>2.979</u>	<u>1.435</u>
	<u>6.094</u>	<u>6.244</u>	<u>7.730</u>	<u>7.795</u>
Despesas financeiras				
Encargos financeiros com financiamentos	(5.335)	(19.564)	(6.456)	(21.181)
Despesas bancárias	(690)	(892)	(972)	(1.001)
Juros e encargos	(5.855)	(7.235)	(5.855)	(7.372)
Descontos concedidos	(6)	(111)	(6)	(162)
Variações cambiais passivas	(4.008)	(3.548)	(4.751)	(5.778)
Encargos financeiros com debêntures	(48.799)	(24.409)	(48.799)	(24.409)
Outras despesas financeiras	<u>(1.902)</u>	<u>(760)</u>	<u>(2.259)</u>	<u>(797)</u>
	<u>(66.595)</u>	<u>(56.519)</u>	<u>(69.098)</u>	<u>(60.700)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(60.501)</u>	<u>(50.275)</u>	<u>(61.368)</u>	<u>(52.905)</u>

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado e ativo biológico	148	(2.367)	(485)	(2.764)
Ganho na venda de ativos destinados a venda	2.120	-	2.120	-
Perda do valor recuperável intangível	-	(11.227)	-	(33.770)
Resultado de equivalência patrimonial	2.887	(43.407)	-	-
Outras (despesas) receitas	<u>(2.765)</u>	<u>(3.868)</u>	<u>777</u>	<u>(6.395)</u>
	<u>2.390</u>	<u>(60.869)</u>	<u>2.412</u>	<u>(42.929)</u>

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco liquidez
- Risco operacional

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Essa nota apresenta (i) informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas à cada um dos riscos supramencionados; (ii) os objetivos da Companhia e suas controladas; (iii) as políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e; (iv) o gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

a. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(i) *Risco cambial*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam os valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira. De acordo com a política da Companhia e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Exposição cambial líquida

	Controladora			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais
<u>Ativo</u>				
Caixa	6	22	12	31
Contas a receber	1.537	6.011	1.300	3.454
Importação em andamento	<u>538</u>	<u>2.099</u>	<u>21</u>	<u>57</u>
	<u>2.081</u>	<u>8.132</u>	<u>1.333</u>	<u>3.542</u>
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	-	-	(57)	(152)
Empréstimos	(1.207)	(4.712)	(1.805)	(4.795)
Comissões a remeter	<u>(52)</u>	<u>(202)</u>	<u>(176)</u>	<u>(468)</u>
	<u>(1.259)</u>	<u>(4.914)</u>	<u>(2.038)</u>	<u>(5.415)</u>
Exposição líquida	<u>822</u>	<u>3.218</u>	<u>(705)</u>	<u>(1.873)</u>

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais
<u>Ativo</u>				
Caixa	6	22	12	31
Contas a receber	1.537	6.011	1.300	3.454
Importação em andamento	<u>538</u>	<u>2.099</u>	<u>486</u>	<u>1.298</u>
	<u>2.081</u>	<u>8.132</u>	<u>1.798</u>	<u>4.783</u>
<u>Passivo</u>				
Fornecedores	-	-	(248)	(659)
Empréstimos	(1.207)	(4.712)	(4.213)	(11.192)
Comissões a remeter	<u>(52)</u>	<u>(202)</u>	<u>(176)</u>	<u>(468)</u>
	<u>(1.259)</u>	<u>(4.914)</u>	<u>(4.637)</u>	<u>(12.319)</u>
Exposição líquida	<u>822</u>	<u>3.218</u>	<u>(2.839)</u>	<u>(7.536)</u>

(ii) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

(iii) Análise de sensibilidade

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 31 de dezembro de 2015 a Administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 14,25 % a.a. e TJLP de 7 % a.a.. Um total de empréstimos de R\$ 24.095 é corrigido por taxa fixa e por isso não está sujeito à análise de sensibilidade.

Além disso, a Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2015 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 4,35 para Dólar.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	31/12/2015	Risco	Consolidado					
			Provável		25%		50%	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Taxa de Juros								
Operação								
Aplicações financeiras	8.168	Alta do CDI	14,25	9	17,68	289	21,21	577
Empréstimos	(235.531)	Alta do CDI	14,25	(257)	17,68	(8.247)	21,21	(16.493)
Total	<u>(225.115)</u>			<u>(259)</u>		<u>(8.326)</u>		<u>(16.652)</u>
Operação								
Empréstimos	<u>(78)</u>	<u>Alta da TJLP</u>	<u>7,00</u>	<u>-</u>	<u>8,75</u>	<u>(1)</u>	<u>10,50</u>	<u>(3)</u>
Taxa de câmbio								
Exposição líquida	(4.712)	Alta do US\$	4,35	(537)	4,88	(1.178)	5,86	(2.356)

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Companhia e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos carteira e no processo produtivo. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Companhia e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) Equivalentes de caixa

A Companhia monitora ativamente as suas posições e a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

(iii) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	339	4.244	3.835	36.584
Aplicações financeiras	5.978	4.365	5.978	10.879
Contas a receber de clientes	77.872	74.325	77.786	76.098
Outras contas a receber	<u>5.632</u>	<u>6.576</u>	<u>5.622</u>	<u>7.880</u>
	<u>89.821</u>	<u>89.510</u>	<u>93.221</u>	<u>131.441</u>

(iv) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

c. Risco de liquidez

É o risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos	245.903	4.697	7.795	-
Fornecedores	44.760	-	-	-
Outras contas a pagar	<u>8.575</u>	<u>316</u>	-	-
	<u>299.238</u>	<u>5.013</u>	<u>7.795</u>	-
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos	183.842	56.082	42.355	2.032
Fornecedores	31.781	534	-	-
Outras contas a pagar	<u>11.949</u>	<u>561</u>	-	-
	<u>227.572</u>	<u>57.177</u>	<u>42.355</u>	<u>2.032</u>
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos	249.253	6.892	7.795	-
Fornecedores	18.163	-	-	-
Outras contas a pagar	<u>9.016</u>	<u>316</u>	-	-
	<u>276.432</u>	<u>7.208</u>	<u>7.795</u>	-
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos	189.871	56.132	42.355	2.032
Fornecedores	13.118	534	-	-
Outras contas a pagar	<u>13.243</u>	<u>561</u>	-	-
	<u>216.232</u>	<u>57.227</u>	<u>42.355</u>	<u>2.032</u>

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar os riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

e. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Total dos empréstimos (nota 15)	254.829	265.789	259.626	272.727
(-) caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(339)	(4.244)	(3.835)	(36.584)
(-) aplicações financeiras (nota 5)	<u>(5.978)</u>	<u>(4.365)</u>	<u>(5.978)</u>	<u>(10.879)</u>
Dívida líquida	<u>248.512</u>	<u>257.180</u>	<u>249.813</u>	<u>225.264</u>

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- Redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- Reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas: Abertura de lojas com ênfase no varejo;
- Redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

f. Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- Aplicações financeiras - são classificadas como empréstimos e recebíveis.
- Contas a receber - são classificados como empréstimos e recebíveis, apresentadas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Partes relacionadas - são classificados como empréstimos e recebíveis, apresentadas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.
- Empréstimos - são classificados como outros passivos financeiros, e são contabilizados inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis.

Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa – empréstimos e recebíveis	3.835	36.584
Aplicações financeiras – empréstimos e recebíveis	5.978	10.879
Clientes – empréstimos e recebíveis	<u>77.786</u>	<u>76.098</u>
	<u>87.599</u>	<u>123.561</u>
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores – outros passivos	18.163	13.652
Outras contas a pagar – outros passivos	80.766	62.186
Empréstimos e financiamentos – empréstimos e recebíveis	<u>259.626</u>	<u>272.727</u>
	<u>358.555</u>	<u>348.565</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos em aberto.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

25. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

Em 05 de dezembro de 2014 a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um único Plano de Opção de Compra de Ações aos administradores da Companhia.

A outorga de Opções dentro do Plano Geral confere direitos sobre um número de ações de emissão da Companhia, observado o limite de 4.806.935 ações ordinárias e 5.556.976 ações preferenciais, mantida sempre a proporcionalidade atual entre as ações ordinárias e as ações preferenciais. Cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia.

O preço a ser pago para a Companhia quando do exercício das Opções outorgadas será determinado de acordo com o resultado da aferição do parâmetro de desempenho a seguir descrito, a ser calculado na data do exercício da Opção: soma da ROL de 2014 até o último dia do respectivo período de aquisição do direito, dividido pelo lucro bruto apurado no mesmo intervalo de tempo. O resultado em reais apurado sofrerá um deságio de 20% e será representativo do preço a ser pago por cada lote de 10.000 ações.

As regras do Plano de Opção propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de outorga do Plano. Foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

Períodos para aquisição do direito ao exercício das opções	Prazos de Carência para o exercício das opções	Percentual de opções liberado para exercício	Quantidade de dias úteis *
Primeiro Período – exercício social de 2016	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2016	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	543
Segundo Período – exercício social de 2017	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2017	31,25% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	792
Terceiro Período – exercício social de 2019	Até a Assembleia Geral que aprovar as contas relativas ao Exercício Social de 2019	37,50% das Opções outorgadas a cada um dos beneficiários	1.296

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 30 (trinta) dias contados da data da AGE em que se tornam exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas opções serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos do Plano de Opção.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black & Scholes European Style Options, considerando os seguintes fatores:

Código da ação	Tipo da ação	Prazo da opção (em dias úteis)	Quantidade de opções	Volatilidade da ação (%)	Taxa de juros livre de risco (%)	Preço da ação	Preço do exercício	Precificação da Opção	Diferença da Opção	Valor a apropriar em 05/12/2014 em (R\$ mil)
CTKA 3	Ordinária	543	1.502.168	404,24%	12,73%	1,50	0,0002	3,00	1,50	2.253
CTKA 3	Ordinária	792	1.502.168	404,24%	12,55%	1,50	0,0002	3,00	1,50	2.253
CTKA 3	Ordinária	1296	1.802.599	404,24%	12,19%	1,50	0,0002	3,00	1,50	2.704
CTKA 3	Preferencial	543	1.736.556	121,51%	12,73%	0,36	0,0002	0,72	0,36	625
CTKA 3	Preferencial	792	1.736.556	121,51%	12,55%	0,36	0,0002	0,72	0,36	625
CTKA 3	Preferencial	1296	2.083.864	121,51%	12,19%	0,36	0,0002	0,72	0,36	750
			<u>10.363.911</u>							<u>9.210</u>

A reserva registrada no patrimônio líquido, acumulada desde o seu lançamento (05 de dezembro de 2014) até o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 3.087.

Notas Explicativas

Karsten S.A.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

27. INCENTIVOS FISCAIS

A controlada Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. A controlada não utilizou o incentivo nesse exercício.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Até 31 de dezembro de 2015 a controlada não apurou incentivos fiscais neste exercício (R\$ 27 em 2014).

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. A Companhia apurou no ano de 2015, o valor de R\$ 18.170 (R\$ 10.331 em 31 de dezembro 2014) registrados contabilmente como redutora de impostos sobre vendas – ICMS.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

28. PREJUÍZO POR AÇÃO

Básico e diluído

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Cálculo do lucro básico por ação

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo do exercício atribuível aos detentores de ações:	(49.564)	(108.030)
Ações ordinárias e preferenciais	<u>62.054</u>	<u>62.054</u>
Resultado líquido por ação básico - R\$	<u>(0,80)</u>	<u>(1,74)</u>

Notas Explicativas

Karsten S.A.

Cálculo do lucro diluído por ação

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo do exercício atribuível aos detentores de ações:	(49.564)	(108.030)
Número médio ponderado de ações em circulação - básico	62.054	62.054
Número de ações potenciais (opções de ações)	<u>10.364</u>	<u>-</u>
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	<u>72.418</u>	<u>62.054</u>
 Resultado líquido diluído por ação - R\$	 <u>(0,68)</u>	 <u>(1,74)</u>

29. COMPROMISSOS**a. Compromissos para aquisição de ativos**

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de aquisição de ativos.

b. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Companhia e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

c. Outros compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais preveem penalidades para a Companhia e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme abaixo:

Contratos de Algodão = Caso a Companhia não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, este contrato vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais nos totais de R\$ 669.102 e R\$ 634.669, respectivamente para o Grupo e para a Companhia, era composta de R\$ 529.424 e R\$ 494.991 para danos materiais, R\$ 139.678 para lucros cessantes R\$ 33.000 e para responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Acionistas e Administradores da

KARSTEN S.A.

Blumenau – SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Karsten S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Karsten S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia acumulou prejuízos no montante de R\$ 242.701 em 31 de dezembro de 2015 e que, naquela data, o patrimônio líquido negativo foi de R\$ 115.831 e o passivo circulante consolidado da Companhia excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$ 191.989. Como mencionado na referida nota explicativa, a Administração está adotando diversas medidas para reestabelecer o equilíbrio econômico e financeiro, recuperar a posição patrimonial, a lucratividade e a geração de caixa da Companhia. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 25 de março de 2015, sem ressalva, e com parágrafo de ênfase sobre a incerteza quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Curitiba, 22 de março de 2016.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Cosme dos Santos

Auditores Independentes

Contador

CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-PR

CRC n.º. 1 RJ 078.160/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso VI, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Karsten S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Blumenau, 22 de março de 2016

ARMANDO HESS DE SOUZA – Presidente

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

NILO DE CASTRO MAIA - Diretor de Operações

RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA - Diretor de Marketing e Varejo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso V, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes., data de 22 de março de 2016, relativamente as demonstrações financeiras da Karsten S.A e Consolidado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Blumenau, 22 de março de 2016.

ARMANDO HESS DE SOUZA – Presidente

ALVIN RAUH NETO - Diretor Comercial

MÁRCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

NILO DE CASTRO MAIA - Diretor de Operações

RUI LEOPOLDO HESS DE SOUZA - Diretor de Marketing e Varejo